

Congresso critica desindexação

Ailton de Freitas/27-1-95

BRASÍLIA — A medida provisória da desindexação foi criticada ontem no Congresso até por parlamentares da base governista. O bombardeio maior foi contra a criação da figura de um mediador, autorizada pelo Ministério do Trabalho, para resolver impasses nas negociações salariais. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) considerou absurdo o fato de o Governo deixar os trabalhadores à mercê de mediadores enquanto os impostos ficam protegidos pela Ufir.

— É lamentável. A MP só mexe com salário. Se o Governo está tão confiante de que o plano vai dar certo, por que na hora de corrigir impostos ele mantém a Ufir? — indagou Simon.

O presidente do PPR, Esperidião Amin (SC), definiu a inicia-

tiva do Governo como “a Sunab do trabalho”. O líder do Governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), admitiu que é preciso esclarecer melhor a função do mediador na livre negociação e disse que a intenção do Governo foi proteger as categorias profissionais menos organizadas.

Rigotto assegurou que não existe a intenção de modificar a MP, mas o senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), minutos depois de ter sido designado oficialmente relator da MP, admitiu que deverá alterar alguns pontos do texto apresentado pelo Executivo. Coutinho Jorge considera polêmica a desindexação dos salários, quer estabelecer uma metodologia para se medir a produtividade dos trabalhado-

res e ainda tem dúvidas sobre a eficácia do mediador nas negociações salariais sem consenso.

— É evidente que alguns pontos serão alterados. Em tese, a proposta de desindexação da economia é boa e, de certa forma, era aguardada, mas sua operacionalidade pode ser difícil. O próprio Governo, depois de um mês de vigência da MP, poderá tomar a iniciativa de alterá-la — disse Coutinho Jorge, que foi ministro do Meio Ambiente no Governo Itamar Franco.

O PT antecipou que fará tudo para modificar a MP e a partir de hoje já começa a trabalhar no sentido de atrair votos da base governista. O presidente da Subcomissão de Salários da Câmara, deputado Paulo Paim (PT-RS), fará um plantão durante o reces-

so para mostrar a necessidade de alterar as regras salariais da MP. Paim quer acabar com o mediador, com a limitação da concessão de produtividade e incluir na MP um gatilho salarial que dispararia sempre que a inflação acumulasse 6%.

O senador José Dutra (PT-SE) já começou a se movimentar no Senado, buscando apoios como o de Pedro Simon para tentar modificar a MP. Ele considerou a MP “manca” ao desindexar apenas o salário e tirar todo o poder de fogo dos sindicatos.

**Na página 19, “Paiva admite
rever desconto de aumento
salarial na data-base”**



Pedro Simon: “Se Governo confia no plano, por que a Ufir nos impostos?”